

Instituição

Associação dos Trabalhadores Rurais da Reforma Agrária.

Título da tecnologia

Implantação De Safs-Sistemas Agroflorestais Para Composição De Reserva Legal

Título resumo

Resumo

SAFs-Sistemas Agroflorestais consiste em Plantar de forma integrada uma diversidade de plantas de porte rasteiro, baixo, médio, intermediário e alto com ciclos de vida diversos intercalados de forma que se possa aproveitar o espaço de plantio tanto na vertical quanto na horizontal em uma escala de tempo previamente planejada. O SAF imita as florestas naturais, produz hortaliças, grãos, tubérculos, frutos, madeiras, plantas capazes de fertilizar o solo. O sistema de SAF favorece a micro e macro fauna, promove a recuperação de solos degradados, infiltra água e estreita a relação do homem com a terra. Garante autonomia alimentar para os camponeses em quantidade, qualidade e diversidade.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Os camponeses do Três Conquistas, um assentamento com 65 chácaras localizado no Paranoá-DF, foram informados pela Secretaria de Agricultura no ano de 2011 de que seria necessário fazer suas reservas legais para que pudessem iniciar o processo de regularização de suas parcelas. Uma assentada (eu, estudante de Agroecologia e que vivia ali a 15 anos) convidou mais duas filhas de assentada e juntas elaboramos um projeto para captar recursos para que pudessem compor as reservas legais das propriedades. Fizemos algumas reuniões onde foi apresentado para os camponeses a modalidade produtiva SAFs-Sistemas agroflorestais e de forma coletiva estabeleceram as bases do projeto, definindo que tipos de plantas interessava a comunidade e quais seriam mais importantes. Conseguimos captar recursos financeiros para implantar as reservas legais através de SAFs. A associação ASTRAC do nosso assentamento respondeu legalmente pelo projeto e implantamos unidades de SAFs nas chácaras. Fizemos as Reservas Legais utilizando SAFs e percebemos que é bem apropriada para recuperar solos degradados, promover equilíbrio ambiental, melhora o clima, promover infiltração de água no solo, garantir autonomia alimen

Descrição

Unidade de SAF em 2500m² de área. Defini-se uma área de 50mX50m na propriedade. Faz-se a limpeza da área com uso de enxada, facão ou gradagem mecanizada. Marca 08 linhas de 50m na área. Essas 08 linhas serão chamadas de linhas de SAFs e cada uma delas comportará 16 berços/covas de 40x40x40cm, onde serão plantadas as plantas de porte alto. Teremos uma roça com linhas de SAFs com espaçamento de 6 metros entre elas. Nestes 07 espaços de 6m por 50m de comprimento será plantado as variedades que o camponês chama genericamente de legumes, (milho, feijão, guandu, abóbora, batata doce, mandioca) etc. Devemos listar as espécies arbóreas que queremos que componha o sistema, preferencialmente espécies do mesmo bioma. Para cada uma das 8 linhas de SAFs teremos 16 berços onde plantaremos em sequência uma bananeira, uma árvore do bioma e uma frutífera de pomar a escolha do camponês. Serão 06 bananeiras, 05 árvores e 05 frutíferas em cada linha de SAF. Totalizando 48 bananeiras, 40 árvores, 40 frutíferas variadas em cada linha de SAF. Podemos coletar as sementes e produzirmos as mudas que queremos. (Podemos fazer as mudas com uma receita básica duas partes de terra peneirada uma de areia de corno mesmo e uma de esterco de curral curtido). Esse substrato pode ser enriquecido com dois litros de cinza de fogão. Misture bem, encha os saquinhos ou copinhos de jornal ou descartáveis reaproveitados que tiver a sua disposição, semeie com as sementes das plantas que quiser, identifique e ponha embaixo de uma árvore na propriedade perto de um fornecimento de água. Regue dia sim dia não é aguarde as plantas atingirem um porte de pelo menos 20cm para serem transplantadas nos berços. Faça as mudas de três a quatro meses antes do período chuvoso de sua região. Outra opção é comprar as mudas em viveiros, tanto das frutíferas quanto das espécies florestais. Abre-se os berços de 40X40X40cm a cada 3m nas 08 linhas de SAFs, totalizando 08 linhas x 16 berços=128 berços para plantio das espécies altas; (48 bananeiras, 40 frutíferas e 40 árvores nativas). Para a adubação dos berços junta-se na propriedade o que houver de esterco de gado, galinha etc. Devolve-se para os berços a matéria orgânica que puder, folhas, cascas, capim triturado e mistura com três litros de esterco curtido ou não, para cada berço. Esse trabalho deve ser feito uns 60 dias antes do período chuvoso para que a matéria orgânica com o esterco se decomponha. Transplantam-se as mudas quando as chuvas estiverem constantes. Planta-se as culturas de interesse "roça" nas 07 entrelinhas de Safs, que chamaremos de talhões. Serão áreas de 6m x 50m de comprimento. Teremos 07 talhões x(6mx50m)=2100m² entre as 08 fileiras de SAF. Utiliza-se esses 07 talhões para plantar policultivos de (milho e feijão; feijão e mandioca; batata doce e milho; milho e abóbora; melancia e mandioca; milho e maxixe; maxixe é guandu; feijão e guandu etc). Pode-se definir os espaçamentos adequados a cada cultura. Daremos algumas sugestões para nortear o

trabalho. Ainda nos berços das espécies de porte alto pode-se plantar uma infinidade de sementes de hortaliças como rúcula, alface, cheiro, tomate cereja e ou ervas medicinais e aromáticas, bem como plantas rasteiras como maxixe, morangos, pimentas abacaxi, ervilhas, gergelim etc. Deve plantar duas carreiras de feijão guandu nas linhas de SAFs para que seus ramos sejam podados e incorporados ao solo, no intuito de devolver matéria orgânica rica em fósforo para o solo. A plantação das lavouras como feijão "Vigna unguiculata", milho "Zea mays", mandioca "Manihot esculenta", abóbora "Cucurbitaceae", batata "Ipomoea" e guandu "Cajanus cajan" nos talhões nas entrelinhas de safes, poderão seguir uma sugestão: 02 talhões de feijão e milho, 05 carreiras de 50m de milhos e 06 carreiras de 50m de feijão de corda. 02 de milho e batatas 06 carreira de milho alternado com 02 leirões de batata, medindo 50m de comprimento (espaçamento a critério do camponês). 02 de mandioca e abóbora, 05 linhas de mandioca plantada de metro em metro e de 20 a 30 berços de aboboras plantados espalhados. 01 de milho, maxixe e melancia, 06 linhas de milho alternadas com 01 de maxixe e 01 de melancia. Em cada berço de melancia e maxixe pode-se plantar 03 grãos de guandu. O camponês pode criar seus próprios poli cultivos integrando ao sistema arroz, cana de açúcar, gergelim, pimenta, quiabo couve, berinjela, jiló entre outras variedades de seu interesse. O importante aqui é saber que toda essa diversidade em um só espaço permite o reflorestamento das áreas sem acarretar transtornos ao camponês. Esses talhões de 06m de largura permitem a mecanização da área e a formação de pasto. Pós colheita, pode se formatar canteiros e produzir hortaliças irrigadas em escala comercial nesses mesmos talhões. Aproveitando os quebra vento naturais, corredores ecológicos já estabelecidos que são as 08 linhas de SAFs.

Recursos Necessários

Uma unidade de SAF de 2500m² requer a gradagem da área, uma hora utilizando-se um trator com arado e grade (1h/m) ou dois dias (16h/H) horas de trabalhos manuais de um homem utilizando enxada, enxada, facão. Ferramentas: enxada, enxada, facão, pá, carrinho de mão, uma faca pequena (cortar os saquinhos das mudas). Adubo 02m³ de esterco de curral curtido ou não. Esterco curtido é melhor e tem utilização imediata. Limpeza do solo, 16h/H. Para abertura de 128 berços/covas de 40x40x40cm utilizaremos umas 24h/H. Adubação 08h/H Transplântio das 128 mudas de espécies de porte alto, 8h/H. Plantio das lavouras de interesses com coveamento e plantação de sementes, ramas e manivas manuais nos talhões entre as linhas de SAFs 16h/H incluindo aí as leiras de batatas é o semeio de hortaliças nos 128 berços das plantas de porte alto. Será necessário adquirir sementes (preferencialmente crioulas) 01 kg de sementes de milho 01 kg s. feijão 01 kg s. guandu 200g sementes de abóbora 200g melancia. 50g s. maxixe. 04 sacos (náilon ou estopa, 60kg) cheios de ramas de batatas. Arranja-se com os vizinhos. 04 sacos de manivas de mandioca cortada em pedaços entre 18 e 22cm. Utiliza-se a parte do meio da rama de mandioca, dispensam-se as partes mais duras do início do caule e as partes finas das galhas. Sementes de hortaliças variadas, colhidas, compradas em pacotinhos. Ex. alface tomatinho, rúcula, coentr

Resultados Alcançados

Os SAFs implantados na comunidade do Três Conquistas utilizou-se de material escrito, palestras, práticas e mutirões, bem como avaliação participativa para análise dos pontos fortes e fracos do projeto. Os SAFs contribuíram para a composição das Reservas Legais. Para o processo de transição da agricultura tradicional para uma agricultura agroflorestal e produção orgânica. Dos camponeses atendidos com essa tecnologia, 25% tornaram-se produtores orgânicos certificados pela OPAC-Cerrado aqui do DF. O processo de aprendizagem da implantação de SAF, se deu em atividades práticas em uma unidade modelo no centro comunitário. Durante a vigência do projeto, 02 anos, ocorreu um maior entrosamento social das famílias. As práticas se deram em mutirões que é também um resgate de hábitos culturais já em desuso em muitas regiões. Promovemos diversos encontros de dia inteiros, onde se aprendia como fazer os SAFs, almoçávamos juntos e discutíamos as informações teóricas expressas em uma pequena apostila que elaboramos com o passo a passo de como fazer as linhas de SAFs. Desde o preparo do solo, manejo do sistema, controle biológico de pragas até a colheita. Promovemos atividades de coleta de sementes, atividade prática de manejo e utilização de ervas medicinal em rodas de conversas e caminhada que reaproximou muito os camponeses. Pudemos comprovar esses fatos em entrevistas avaliativas que aplicamos na comunidade. Os camponeses relataram os benefícios que eles obtiveram com todas as novidades que aprenderam no processo de implantação de SAFs. Foi relatado que os SAFs renovaram as esperanças, pois aponta para um modo produtivo promissor em que o agricultor independe de insumos externos, garante maior diversidade de produção com qualidade e livre de agrotóxicos. Mencionaram que um ambiente menos insalubre dá qualidade de vida, com árvores e sem venenos, criam um ambiente de meia sombra e ar fresco, muito melhor para se trabalhar. Foi relatado ainda que alguns membros das famílias "filhos" estavam retornando para a roça, com o intuito de produzir e comercializar produtos agroecológicos. Estes são bem aceitos e muito requisitados nas feiras alternativas. Mantém bons preços ao longo do ano e dispensa o investimento da certificação. Outros relataram que as famílias estavam consumindo uma maior diversidade de alimentos e que diminuiu os gastos em compras de supermercado. Ponto fraco, necessidade de muita mão de obra nos primeiros anos.



Locais de Implantação

Endereço:

Assentamento Três Conquistas, Paranoá, DF
